



Comunidades em Festa 25



ANOS Nº 30

11º Domingo do Tempo Comum

Ano A | Cor: Verde | 14 de junho de 2020

“Pedi ao dono da messe que envie trabalhadores para a sua colheita”
(Mt 9,38)

1. REFRÃO MEDITATIVO

Confiemo-nos ao Senhor, / ele é justo e tão bondoso. / Confiemo-nos ao Senhor, aleluia!

2. ENTRADA

O Senhor necessitou de braços / para ajudar a ceifar a messe / e eu ouvi seus apelos de amor. / Então respondi: “Aqui estou, aqui estou”.

1. Eu vim para dizer que eu quero te seguir. / Eu quero viver com muito amor o que aprendi.

2. Eu vim para dizer que eu quero te ajudar, / eu quero assumir a tua cruz e carregar.

3. Eu vim para dizer que eu vou profetizar, / eu quero ouvir a tua voz e propagar!

4. Eu vim para dizer que eu vou te acompanhar / e com meus irmãos o mundo novo edificar.

3. ATO PENITENCIAL

1. Senhor, que viestes salvar / os corações arrependidos.

Tende piedade de nós! (2x) Misericórdia, misericórdia, Senhor!

2. Ó Cristo, que viestes chamar / os pecadores de coração contrito.

Tende piedade de nós! (2x) Misericórdia, ó Cristo, misericórdia!

3. Senhor, que intercedeis por nós / junto do Deus Pai das misericórdias.

Tende piedade de nós! (2x) Misericórdia, misericórdia, Senhor!

4. GLÓRIA

Glória a Deus / lá nos céus / e paz na terra aos seus amados (bis).

1. Glória a Deus do universo, / paz a toda a humanidade. / Rei do céu é o Senhor, / Deus Pai todo-poderoso.

2. Vos louvamos e adoramos, / damos glória e bendizemos! / Vos louvamos, ó Senhor, / pela vossa imensa glória.

3. Cristo, Filho unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro Santo, / sois o Filho de Deus Pai, / destruístes o pecado.

4. Vós que estais junto do Pai, / perdoai nossos pecados. / Vós somente sois o santo, / acolhei as nossas preces.

5. Vós, altíssimo o Senhor, / com o Espírito Divino, / vós somente sois o Santo, / acolhei as nossas preces.

ORAÇÃO DA COLETA

Ó Deus, força daqueles que esperam em vós, sede favorável ao nosso apelo e, como nada podemos em nossa fraqueza, dai-nos sempre o socorro da vossa graça, para que possamos querer e agir conforme vossa vontade, seguindo os vossos mandamentos. PNSJC.

T.: Amém!

5. PRIMEIRA LEITURA

Ex 19,2-6a

Leitura do Livro do Êxodo

Naqueles dias, os israelitas,

partindo de Rafidim, chegaram ao deserto do Sinai, onde acamparam. Israel armou aí suas tendas, defronte da montanha.

Moisés, então, subiu ao encontro de Deus. O Senhor chamou-o do alto da montanha, e disse: “Assim deverás falar à casa de Jacó e anunciar aos filhos de Israel: Vistes o que fiz aos egípcios, e como vos levei sobre asas de águia e vos trouxe a mim.

Portanto, se ouvirdes a minha voz e guardardes a minha aliança, sereis para mim a porção escolhida dentre todos os povos, porque minha é toda a terra. E vós sereis para mim um reino de sacerdotes e uma nação santa”.

Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

6. SALMO 99(100)

Nós somos o povo e o rebanho do Senhor.

1. Aclamai o Senhor, ó terra inteira, / servi ao Senhor com alegria, / ide a ele cantando jubilosos!

2. Sabei que o Senhor, só ele, é Deus, / Ele mesmo nos fez, e somos seus, / nós somos seu povo e seu rebanho.

3. Sim, é bom o Senhor e nosso Deus, / sua bondade perdura para sempre, / seu amor é fiel eternamente!

7. SEGUNDA LEITURA

Rm 5,6-11

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos

Irmãos, quando éramos ainda fracos, Cristo morreu pelos ímpios, no tempo marcado. Dificilmente alguém morrerá por um justo; por uma pessoa muito boa talvez alguém se anime a morrer. Pois bem, a prova de que Deus nos ama é que Cristo morreu por nós, quando éramos ainda pecadores.

Muito mais agora, que já estamos justificados pelo sangue de Cristo, seremos salvos da ira por ele. Quando éramos inimigos de Deus, fomos reconciliados com ele pela morte do seu Filho; quanto mais agora, estando já reconciliados, seremos salvos por sua vida!

Ainda mais, nós nos gloriamos em Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo. É por ele que, já desde o tempo presente, recebemos a reconciliação.

Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

8. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia! (bis)

O Reino do céu está perto! /
Convertei-vos, irmãos, é preciso!
/ Crede todos no Evangelho!

9. EVANGELHO

Mt 9,36-10,8

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus

Naquele tempo, vendo Jesus as multidões, compadeceu-se delas, porque estavam cansadas e abatidas, como ovelhas que não têm pastor. Então disse a seus

discipulos: "A messe é grande, mas os trabalhadores são poucos. Pedi, pois, ao dono da messe que envie trabalhadores para a sua colheita!"

Jesus chamou os doze discipulos e deu-lhes poder para expulsarem os espíritos maus e para curarem todo tipo de doença e enfermidade. Estes são os nomes dos doze apóstolos: primeiro, Simão, chamado Pedro, e André, seu irmão; Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão João; Filipe e Bartolomeu; Tomé e Mateus, o cobrador de impostos; Tiago, filho de Alfeu, e Tadeu; Simão, o Zelota, e Judas Iscariotes, que foi o traidor de Jesus.

Jesus enviou estes Doze, com as seguintes recomendações: "Não deveis ir aonde moram os pagãos, nem entrar nas cidades dos samaritanos! Ide, antes, às ovelhas perdidas da casa de Israel! Em vosso caminho, anunciai: 'O Reino dos Céus está próximo'. Curai os doentes, ressuscitai os mortos, purificai os leprosos, expulsai os demônios. De graça recebestes, de graça deveis dar!"

Palavra da Salvação.

T.: Glória a Vós, Senhor!

10. PROFISSÃO DE FÉ

ORAÇÃO DO DIZIMISTA

Senhor meu Deus, sempre vos peço bênçãos e graças, mas hoje, quero me prostrar diante de vós, apenas para agradecer, pois a minha vida já é uma grande bênção e uma sucessão de graças recebidas. Muito obrigado meu Deus, por tudo o que tenho e sou! Que o meu dizimo seja sempre um compromisso fiel,

em reconhecimento e gratidão por todos os bens que continuamente me concedeis! E que em toda a minha vida eu vos louve sem cessar! Amém!

11. CANTO DAS OFERTAS

A vós, Senhor, apresentamos estes dons: / o pão e o vinho, aleluia!

1. Que poderei retribuir ao Senhor Deus / por tudo aquilo que ele fez em meu favor?
2. Elevo o meu cálice da minha salvação, / invocando o nome santo do Senhor.
3. Vou cumprir minhas promessas ao Senhor / na presença de seu povo reunido.
4. Por isso, oferto um sacrifício de louvor, / invocando o nome santo do Senhor.

SOBRE AS OFERENDAS

Ó Deus, que pelo pão e o vinho alimentais a vida dos seres humanos e os renovais pelo sacramento, fazei que jamais falte este sustento ao nosso corpo e à nossa alma. PCNS.

T.: Amém!

12. ORAÇÃO EUCARÍSTICA V

Pr.: É justo e nos faz todos ser mais santos louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão. É ele o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira.

Por isso, aqui estamos bem unidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos anjos e à voz dos santos todos para cantar (**dizer**):

SANTO

Santo! Santo! Santo é o Senhor!
(2x)

1. Céus e terra proclamam a vossa glória! / : Hosana, hosana nas alturas. /

2. Bendito o que vem / em nome do Senhor! / : Hosana, hosana nas alturas!

Pr.: Senhor, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele, mandai vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo † e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T: Mandai vosso Espírito Santo!

Pr.: Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus apóstolos, Jesus, tendo o pão em suas mãos, olhou para o céu e deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI...

Pr.: Do mesmo modo, no fim da ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI...

Pr.: Tudo isto é Mistério da Fé!

T.: Toda vez que se come deste Pão, toda vez que se bebe deste Vinho, se recorda a paixão de Jesus Cristo e se fica esperando sua volta.

Pr.: Recordamos, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão; nós queremos a vós oferecer este Pão que ali-

menta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

T.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta.

Pr.: E quando recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só corpo, para sermos um só povo em seu amor.

T.: O Espírito nos una num só corpo!

Pr.: Protegei vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

T.: Caminhamos na estrada de Jesus!

Pr.: Dai ao Santo Padre, o Papa (N.), ser bem firme na Fé, na Caridade, e a (N.), que é Bispo desta Igreja, muita luz para guiar o seu rebanho.

T.: Caminhamos na estrada de Jesus!

Pr.: Esperamos entrar na vida eterna com a Virgem, Mãe de Deus e da Igreja, com São José, seu esposo, os apóstolos e todos os santos, que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

T.: Esperamos entrar na vida eterna!

Pr.: A todos que chamastes para outra vida na vossa amizade, e aos marcados com o sinal da fé, abrindo vossos braços, acolhei-os. Que vivam para sempre bem felizes no reino que para todos preparastes.

T.: A todos dai a luz que não se apaga!

Pr.: E a nós, que agora estamos reunidos e somos povo santo e pecador, dai força para construirmos juntos o vosso reino que também é nosso.

Pr.: Por Cristo, com Cristo...

T.: Amém!

13. CORDEIRO

S.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,

T.: Tende piedade (3x) de nós!

S.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,

T.: Tende piedade (3x) de nós!

S.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,

T.: Dai-nos a paz! / A vossa paz! / Dai-nos a vossa paz!

14. COMUNHÃO I

1. O meu Reino tem muito a dizer, / não se faz como quem procurou / aumentar os celeiros bem mais e sorriu. / Insensato, que vale tais bens, / se hoje mesmo terás o teu fim? / Que tesouros tu tens pra levar além.

Sim, Senhor, / nossas mãos / vão plantar o teu Reino. / O teu pão / vai nos dar / teu vigor, tua paz.

2. O meu Reino se faz bem assim: / se uma ceia quiseres propor, / não convides amigos, irmãos e outros mais. / Sai à rua à procura de quem / não puder recompensa te dar, / que o teu gesto lembrado será por Deus.

3. O meu Reino quem vai compreender? / Não se perde na pressa que tem / sacerdote e levita que vão sem cuidar. / Mas, se mostra em quem não se contém, / se aproxima

e procura o melhor / para o irmão agredido que viu o chão.
Sim, Senhor, / nossas mãos / vão plantar o teu Reino. / O teu pão / vai nos dar / teu vigor, tua paz.

4. O meu Reino não pode aceitar / quem se julga maior que os demais / por cumprir os preceitos da lei, um a um. / A humildade de quem vai além / e se empenha e procura o perdão / é o terreno onde pode brotar a paz.

5. O meu Reino é um apelo que vem / transformar as razões do viver, / que te faz desatar tantos nós que ainda tens. / Dizer sim é saberes repor / tudo quanto prejuízo causou, / das as mãos, repartir, acolher, servir!

16. COMUNHÃO II

Poucos os operários, poucos trabalhadores e a fome do povo aumenta mais e mais. És o Senhor da messe, ouve esta nossa prece, põe sangue novo nas veias da tua Igreja.

1. Falta pão porque falta trigo. Falta trigo porque não semeiam e faltam semeadores porque ninguém foi lá fora chamar. Falta fé porque não se ouve. Não se ouve porque não se fala e falta esse jeito novo de levar luz e de profetizar.

2. Falta gente pra ir ao povo, descobrir porque o povo se cala.

Pastores e animadores pra incentivar o teu povo a falar. Falta luz porque não se acende. Não se acende porque faltam sonhos e falta esse jeito novo de levar luz e falar de Jesus.

PÓS COMUNHÃO

Ó Deus, esta comunhão na Eucaristia prefigura a união dos fiéis em vosso amor; fazei que realize também a comunhão na vossa Igreja. PCNS.

T.: Amém!

17. CANTO FINAL

1. Alimentados com o pão da vida, / agora vamos firmes caminhar. / Pelo Cristo somos sustentados, / Ele nos ensina a amar.

Sim, a minha missa agora vou viver. / Cristo presente em minha vida / será levado ao meu irmão.

2. A união e a alegria que vivemos / são maravilhas do amor de Deus. / E, por isso, nós as levaremos / para os outros filhos seus.

3. Bem verdadeiro foi o nosso encontro. / Terá sentido a nossa comunhão, / se também as dores e esperanças / comungarmos com o irmão.



GRÁFICA E EDITORA
DOM VIÇOSO

LEITURAS DA SEMANA

15/6: 1Rs 21,1-16; Sl 5,2-3.5-6.7 (R/. 2b); Mt 5,38-42; **16/6:** 1Rs 21,17-29; Sl 50(51),3-4.5-6a.11.16 (R/. cf. 3a); Mt 5,43-48; **17/6:** 2Rs 2,1.6-14; Sl 30(31),20.21.24 (R/. 25); Mt 6,1-6.16-18; **18/6:** Eclo 48,1-15 (gr. 1-14); Sl 96(97),1-2.3-4.5-6.7 (R/. 12a); Mt 6,7-15; **19/6**^{Sag. Coração de Jesus}: Dt 7,6-11; Sl 102(103),1-2.3-4-6-7.8.10 (R/. 17); 1Jo 4,7-16; Mt 11,25-30; **20/6:** Is 64,9-11; Cânt.: 1Sm 2,1.4-5.6-7.8abcd (R/. cf. 1a); Lc 2,41-51.

Para baixar os textos do Folheto Comunidades em Festa, acesse o site www.graficadomvicoso.com.br

APROFUNDANDO a palavra

A liturgia da Palavra nos ajuda a compreender a nossa missão enquanto povo sacerdotal, tomando consciência de nossa eleição pelo Batismo, que nos faz participantes do grupo dos discípulos do Senhor e da missão que Ele lhes confiou de anunciar o Evangelho do Reino.

Na 1ª leitura, Deus constitui os filhos de Israel como povo sacerdotal e uma nação santa, convidando-os a ouvir a sua voz e guardar a sua aliança. Deus os cercou de cuidados, levando-os sobre asas de águias ao libertá-los da escravidão do Egito.

Diante do que Deus fez a Israel e de tudo que o seu Filho Jesus fez em nosso favor, reconciliando-nos com o Pai pela sua morte de Cruz, quando ainda éramos pecadores (cf. 2ª leitura), só nos resta corresponder, servindo ao Senhor com alegria (cf. Sl 99,2), pois “Ele mesmo nos fez e somos seus, nós somos seu povo e seu rebanho” (Sl 99,3).

De fato, o Senhor que chamou os doze discípulos, como o novo povo de Deus, e os enviou em missão como apóstolos, continua ainda hoje nos chamando e nos enviando em missão com as mesmas recomendações.

A primeira recomendação de Jesus aos discípulos, ao ver a multidão como ovelhas sem pastor, foi que eles pedissem ao Senhor da messe que envie trabalhadores para a sua colheita. Trata-se de uma oração por todas as vocações, pois a messe é grande e os trabalhadores são poucos. Os trabalhadores da messe do Senhor não são apenas os ministros ordenados, mas todos os fiéis batizados com seus diversos dons.

Enfim, Jesus orienta os Apóstolos a irem primeiro às ovelhas perdidas da casa de Israel, o que não significa fechamento para os pagãos (cf. Mt 28,19), e lhes pediu que anunciassem que o Reino dos Céus está próximo e realizassem muitos gestos como testemunho da continuidade de sua missão (cf. Mt 10,7-8). Tudo isso deve ser feito na gratuidade do amor, pois tudo é graça. Essas recomendações continuam válidas para todos nós, continuadores da missão de Jesus e dos Apóstolos.

Mons. Danival Milagres Coelho